

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

Nº 09/2025

Motivo: *Aquisição de produtos para tratamento de feridas no município de Santa Luzia MG*

Descritivo: Bota de unna – bandagem flexível de gaze branca (70% poliéster e 30% algodão) impregnado com pasta não solidificável de óxido de zinco, acácia, glicerina, óleo de ricineo e vaselina, indicada para feitura de bota de unna. Tamanho 10,16 cm x 9,14 m; embalagem deve conter data de fabricação e validade. Registro na Anvisa.

Produto testado: Bota de unna

Tamanho: 10,2 cm x 9,20 m

Marca: Dermacure Plus

Serviço em que foi realizado o teste: Serviço de Atenção Domiciliar

Período de teste: 09/10/2025

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Baseando-se nas indicações descritas em estudos científicos quanto ao uso da bota de unna e nos resultados esperados com o produto, avaliou-se:

1. Capacidade de permanecer por até 07 dias sem perda da efetividade da terapia compressiva.
2. Capacidade de remoção atraumática da bota sem causar danos à pele do paciente no momento da retirada.
3. Promoção de conforto ao paciente, de forma que a dor causada pela troca do curativo não se mantenha após 40 minutos do fim do procedimento.
4. Capacidade da bandagem em manter-se íntegra ao ser aplicada e não deixar resíduos de tecido na pele ao ser retirada.
5. Hipoalergênico: não causar reação alérgica em mais de um paciente que não tenha histórico de alergias.
6. Capacidade de hidratar a pele que esteja em contato com a bandagem.
7. Capacidade da bandagem em facilitar o retorno venoso evidenciado pela redução do edema no membro onde foi aplicado.

(CARDOSO et al., 2018; DANSKI et al., 2016; OLIVEIRA et al., 2023; ROBAINA et al., 2016)



Gleicilaine Alves de Souza
Enfermeira Estomaterapeuta
COREN MG: 527044

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

Nº 09/2025

DESCRIÇÃO DO USO

A empresa participante da licitação enviou, através do correio, em caixa de papelão lacrada, 01 unidade para amostra. Assim que o produto foi recebido na sede da prefeitura municipal, este foi encaminhado imediatamente ao serviço de saúde onde seria realizado o teste. Neste local, a bota de unha foi armazenada em armário destinado exclusivamente à guarda de materiais para curativo. Trata-se de local seco, ao abrigo de luz e em temperatura ambiente, cumprindo assim todas as recomendações do fabricante em sua ficha técnica.

Após 04 dias de armazenamento, o produto foi utilizado por profissional enfermeira na seguinte situação: paciente do sexo feminino, 49 anos, apresentando úlcera venosa em membro inferior esquerdo, região da panturrilha, em tratamento no referido serviço há 03 anos. Até o presente momento, o tratamento vem sendo realizado com espuma de poliuretano como cobertura primária, ocluída com compressa estéril e realização de terapia compressiva com bota de unha de outro fabricante. As trocas são feitas a cada 07 dias. Paciente muito bem adaptada a este tipo de tratamento, com boa adesão às orientações, em acompanhamento regular com médico angiologista, em uso de medicações que promovem melhora do quadro vascular, com resposta satisfatória e redução importante do tamanho da lesão desde o início do acompanhamento.

Curativo foi realizado às 15 horas e 30 minutos do dia 09 de outubro de 2025, utilizou-se técnica asséptica. Lesão em ótimo aspecto, medindo aproximadamente 05 centímetros de comprimento x 03 centímetros de largura, rasa, leito 100% granuloso, sem odor, exsudato seroso em moderada quantidade, bordas epitelizadas, pele perilesão íntegra e hidratada, sem queixas álgicas.

Antes da aplicação do produto, a paciente fez repouso de 30 minutos com a perna elevada. Após este tempo, iniciou-se o curativo através da higienização da lesão com solução fisiológica 0,9% em jato, limpeza das bordas e pele perilesão com antisséptico próprio para a pele e gaze estéril. Manteve-se a cobertura primária que já vinha sendo utilizada (espuma de poliuretano), após a aplicação da espuma, aplicou-se compressa estéril como cobertura secundária. Foi então realizada a abertura da embalagem do



Gleicilaine Alves de Souza
Enfermeira Estomaterapeuta
COREN MG: 527044

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

Nº 09/2025

produto Derma Cure Plus (que até então se encontrava íntegra conforme recebido da empresa licitante). O produto apresentava-se visivelmente úmido, ao pegá-lo percebeu-se presença de óxido de zinco, aparentemente em consistência oleosa. A aplicação iniciou-se pela base do pé, mantendo-se o pé e o calcanhar em ângulo reto. Na região do dorso do pé foram realizadas duas voltas completas em técnica de sobreposição de 100%. A partir do calcanhar foi iniciada a técnica em “8” que se estendeu até a altura do joelho, onde também houve a realização de duas voltas completas com sobreposição de 100%. Ao término foi recortado e desprezado o excesso da bandagem que era desnecessário ao tamanho da perna da paciente. O membro foi então envolvido em atadura de crepom por cima da bota de unha a fim de promover melhor fixação do produto e auxiliar a manter a pressão uniforme, recobrando assim completamente a bandagem compressiva. A paciente foi orientada quanto aos seguintes cuidados: manter oclusão da ferida em período integral, realizar repouso e elevação dos membros durante no mínimo 30 minutos a cada duas horas. Proteger o curativo durante banho, remover em caso de dor intensa ou reação alérgica. Entrar em contato com o serviço em caso de alterações ou dúvidas.

A proposta era permanecer com o produto por sete dias, conforme vinha sendo feito até então com bota de unha de outra marca, no entanto, no mesmo dia, paciente entrou em contato com a profissional que realizou o curativo informando que menos de 30 minutos após a troca, a atadura de crepom começou a deslizar pela bandagem. A paciente então tentou reforçar a fixação da atadura com utilização de maior quantidade de esparadrapo do que usualmente era necessário. Ainda assim, percebeu que a atadura permanecia deslizando devido à presença de oleosidade em grande quantidade no produto Derma Cure Plus (imagem 01).



Imagem 01: reforço do esparadrapo para tentar manter atadura de crepom em volta da perna.

Gleicilaine Alves de Souza
Enfermeira Estomaterapeuta
COREN MG: 527044

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

Nº 09/2025

Duas horas após a troca, a paciente foi realizar o repouso e elevação de membros inferiores conforme orientação, relata de deitou em sofá de casa e após 30 minutos, quando se levantou percebeu que o forro que cobria o sofá estava completamente manchado com óleo presente na bota de unha (imagem 02). O óleo estava extravasando a atadura de crepom, por isso o deslizamento da faixa.



Imagem 02: forro do sofá com manchas de óleo após contato da perna da paciente durante repouso.



Imagem 03: roupa usada pela paciente manchada de óleo devido contato com curativo.

Gleicilaine Alves de Souza
Enfermeira Estomaterapeuta
COREN MG: 527044

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

Nº 09/2025

Ao se levantar a paciente começou a ter dificuldades para andar com segurança, pois a quantidade de óleo era tão grande que seu pé estava deslizando no calçado. A paciente registrou essas situações através de fotografias e autorizou expressamente seu uso no presente laudo. A paciente foi então orientada pela profissional a retirar a bota de unha, uma vez que este produto estava colocando em risco sua integridade física, aumentando o risco de queda com o seu uso.

Diante do exposto, segue avaliação quanto à qualidade do produto e conclusão do teste realizado.

RESULTADOS

1. Capacidade de permanecer por até 07 dias sem perda da efetividade da terapia compressiva: **REPROVADO: O produto precisou ser removido no mesmo dia de sua aplicação, devido a grande quantidade de óleo em sua composição.**
2. Capacidade de remoção atraumática da bota sem causar danos à pele do paciente no momento da retirada: **NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR.**
3. Promoção de conforto ao paciente, de forma que a dor causada pela troca do curativo não se mantenha após 40 minutos do fim do procedimento e de que o paciente refira que sentiu confortável com o produto em sua pele: **REPROVADO: o produto causou desconforto à paciente devido a grande quantidade de óleo em sua composição, além de causar manchas em tecidos onde a paciente repousava o membro.**
4. Capacidade da bandagem em manter-se íntegra ao ser aplicada e não deixar resíduos de tecido na pele ao ser retirada: **NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR: O produto precisou ser retirado pela paciente a fim de garantir sua integridade física.**
5. Hipoalergênico: não causar reação alérgica em mais de um paciente que não tenha histórico de alergias. **NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR: O objetivo era avaliar a ausência de reação**



Gleicilaine Alves de Souza
Enfermeira Estomaterapeuta
COREN MG: 527044

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

Nº 09/2025

alérgica após alguns dias de uso, porém o produto permaneceu poucas horas em contato com a pele da paciente.

6. Capacidade de hidratar a pele que esteja em contato com a bandagem: **NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR: O objetivo era avaliar a hidratação da pele após alguns dias de uso, porém o produto permaneceu poucas horas em contato com a pele da paciente.**
7. Capacidade da bandagem em facilitar o retorno venoso evidenciado pela redução do edema no membro onde foi aplicado: **NÃO FOI POSSÍVEL AVALIAR: O objetivo era avaliar a promoção do retorno venoso sem ocorrência de edema após alguns dias de uso, porém o produto permaneceu poucas horas em contato com a pele da paciente.**

CONCLUSÃO

Baseando-se nos resultados obtidos nesta avaliação, considera-se a bandagem de bota de unha Derma Cure Plus **REPROVADA** no presente teste, sendo assim, desclassificada no atual processo licitatório.

REFERÊNCIAS

CARDOSO, L. V.; et al. Terapia compressiva: bota de Unna aplicada a lesões venosas: uma revisão integrativa da literatura. Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2018; 52: e03394. DOI: 10.1590/S1980-220X2017047503394.

DANSKI, Mitzy Tannia Reichembach; LIEDKE, Deise Cristina Furtado; VAYEGO, Stela Adami; PONTES, Letícia; LIND, Jolline; JOHANN, Derdried Athanasio. Tecnologia bota de Unna na cicatrização da úlcera varicosa. Cogitare Enfermagem, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/4836/483653826013/html/>.

OLIVEIRA, Luiz Filipe Martins; RODRIGUES, Kátia Maria; SOARES, Morgana Reis; SOUTO, Beatriz Soares Ferreira. Terapia compressiva: bota de Unna aplicada em úlcera venosa. Cadernos ESP, v. 17, n. 1, e1773, 2023. DOI: 10.54620/cadesp.v17i1.1773.

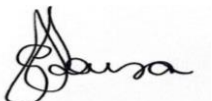


Gleicilaine Alves de Souza
Enfermeira Estomaterapeuta
COREN MG: 527044

LAUDO TÉCNICO DE AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

Nº 09/2025

ROBAINA, Marianne Lopes; BUDÓ, Maria de Lourdes Denardin; SILVA, Dalva Cezar da; SCHIMITH, Maria Denise; DURGANTE, Vânia Lúcia; SIMON, Bruna Sodré. Saberes e práticas de pessoas com úlcera venosa em tratamento com bota de Unna. Revista Enfermagem UFSM, Santa Maria, v. 6, n. 3, p. 371-381, jul./set. 2016. DOI: 10.5902/2179769221985.



Gleicilaine Alves de Souza
Enfermeira Estomaterapeuta
COREN MG: 527044